



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPORÃ - MG

MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA



COORDENAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Prof.^a. Dra. Ângela Maria Soares (UFU)

CREA: 80.718/D

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Prof.^a.Ma. Vânia Santos Figueiredo

Prof. Me. Leandro Oliveira Silva

CONSÓRCIO PÚBLICO MUNICIPAL - CIDES

Fradique Gurita da Silva

Presidente do CIDES

Ecione Cristina Martins Pedrosa

Secretária Executiva do CIDES

MONITORAS

Denise Cardoso da Silva - UFU

Laura Silva Arantes - UFU

Hellen Cristine da Silva Costa - UFU

Roberta Christina Amâncio - UFU

ARAPORÃ

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPORÃ

Prefeito Ronaldo Sandre

Secretaria de Meio Ambiente

Elaine Aparecida Santos Oliveira

LISTAS DE FIGURAS, DE PRESENÇA E DE QUADROS

Figura 1: Localização do município de Araporã – MG.....	7
Quadro 1: Atividades realizadas.....	9
Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.....	9
Figuras 2 e 3: Primeira audiência pública.....	11
Lista 1: Lista de presença da primeira audiência pública.....	12
Figuras 4 e 5: Reunião com o prefeito e secretários municipais para definir as estruturas necessárias para atender as medidas emergenciais.....	15
Lista 2: Lista de presença da reunião com secretários e prefeito, para tratar das ações a serem desenvolvidas no Município.....	16
Figuras 6 e 7: Seminário de capacitação e oficina de compostagem caseira.....	17
Figuras 8 e 9: Palestra sobre saúde ambiental e sustentabilidade.....	18
Figuras 10 e 11: Oficina de mosaico reciclado.....	18
Figuras: 12 e 13: Mobilização porta a porta.....	19
Figuras 14 e 15: Mobilização porta a porta.....	19
Figura 16: Folder entregue a população na mobilização porta a porta.....	20
Figura 17 e 18: Audiência final sobre as medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva.....	21
Lista 3: Lista de presença da última audiência pública.....	22



SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Justificativa	5
3. Caracterização do Município	6
4. Objetivos	8
a)Objetivo Geral	8
b)Objetivos Específicos.....	8
5. Metodologia.....	8
6. Referências.....	23

1. Introdução

A população munida pelo alto poder de consumo tem levado à exaustão dos recursos naturais e conseqüentemente com o aumento da descartabilidade, a sociedade tem enfrentado sérios problemas com a geração de resíduos sólidos, tudo isso associado a falta de gestão dos resíduos e do processo de urbanização intenso e desordenado (FIGUEIREDO et al., 2016).

A maioria dos gestores das cidades brasileiras nunca teve a preocupação em destinar os resíduos gerados na cidade a um local adequado, ficando os descartes sempre disposto em lixões. A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), veio para regular a gestão dos resíduos. A lei contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos (FIGUEIREDO et al., 2016, p. 2522).

Os resíduos sólidos descartados em locais inadequados geram problemas ambientais, sociais e muitas vezes tornam-se uma alternativa de fonte de renda, para pessoas sem emprego, com baixa escolaridade, sem qualificação profissional que encontram-se expostos a exclusão e marginalização do sistema social e econômico.

Estas pessoas que triam materiais recicláveis nos lixões se inserem no mercado através da coleta seletiva e com a venda de materiais reciclados, realizam um importante trabalho dentro do aspecto ambiental, econômico e social. Readequando os materiais selecionados para reduzir, reciclar e reutilizar os resíduos sólidos gerados.

A implantação da coleta seletiva requer a participação de todos os municípios e só é possível através de ações de mobilização social e educação ambiental, destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais. Trata-se de um esforço contínuo da comunidade, buscando ampliar e melhorar permanentemente a separação dos resíduos sólidos na fonte, com coletas diferenciadas e alternadas e destinos adequados para cada tipo de resíduo.

2. Justificativa

A Lei 12.305/2010, de 2 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que é um marco regulatório completo para o setor de resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos em justaposição com diversas outras leis, compõem o arcabouço legal que influirá na postura da totalidade dos agentes envolvidos no ciclo de vida dos materiais presentes nas atividades econômicas. Está fortemente relacionada com a Lei

Federal de Saneamento Básico, com a Lei de Consórcios Públicos e ainda com a Política Nacional de Meio Ambiente e de Educação Ambiental, entre outras normativas importantes. Segundo MMA (2012), a Lei 12.305/2010 estabelece uma diferenciação entre resíduo sólido e rejeito, num claro estímulo ao reaproveitamento e reciclagem dos materiais, admitindo a disposição final apenas dos rejeitos. Com isso, faz uma distinção entre “destinação adequada”, que inclui diversas formas de aproveitamento dos resíduos, e “disposição final adequada”, pelo aterramento dos rejeitos. Assim, inclui entre os instrumentos da Política a coleta seletiva e o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis.

A participação social representa um grande desafio para a construção de sociedades democráticas. Isso porque constitui instrumento de avaliação da eficácia da gestão e da melhoria contínua das políticas e serviços públicos por parte da população; pressupõe a convergência de propósitos, a resolução de conflitos, o aperfeiçoamento da convivência e a transparência dos processos decisórios com foco no interesse da coletividade.

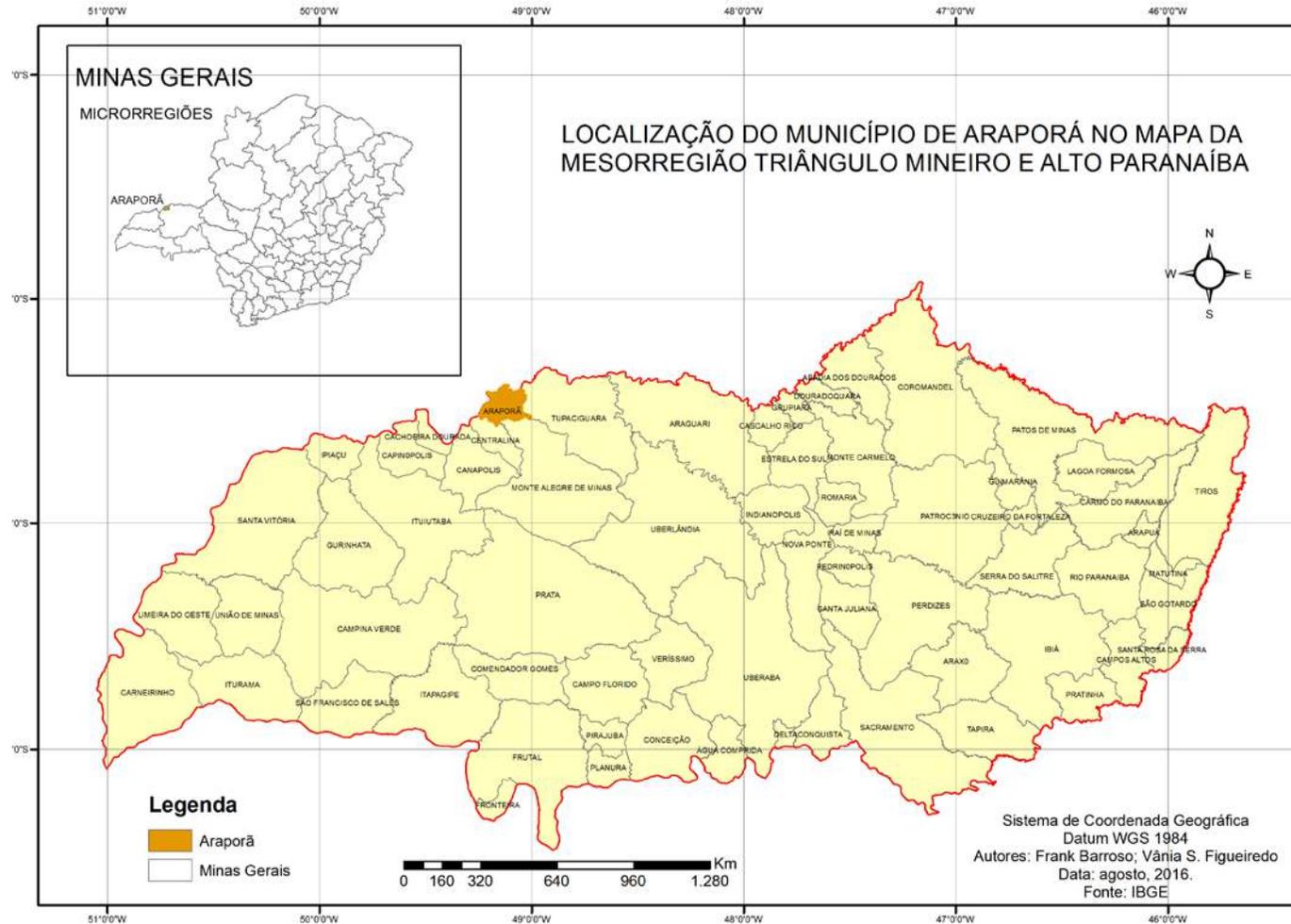
Por ainda não existir estratégias de orientação sobre coleta seletiva, compostagem, reciclagem, entre outros temas, faz-se necessário o desenvolvimento de ações para a educação ambiental no Município. Neste sentido, este projeto propõe medidas de educação ambiental para a implantação e/ou ampliação da coleta seletiva em âmbito local, inserindo a comunidade envolvida no processo.

As atividades realizadas tiveram por fim formar agentes ambientais multiplicadores, que poderão assumir também a responsabilidade na condução do programa de coleta seletiva a ser implementado.

3. Caracterização do Município

Araporã (Figura 1) é um município do Estado de Minas Gerais, situado na região do Triângulo Mineiro, com o centro da cidade situado entre as coordenadas geográficas 18° 26' 10" S e 49° 11' 06" W, a uma altitude de 520 m acima do nível do mar. Sua área é de 295,837 km² e sua população é de 6.144 habitantes, sendo 5.898 (96,0%) na área urbana e 246 (4,0%) na área rural (IBGE 2010).

Figura 1: Localização do município de Araporã– MG.



Fonte: Org. BARROSO; FIGUEIREDO (2016).



4. Objetivos

a) Objetivo Geral

Promover ações de educação ambiental destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais, para implantação e/ou ampliação da coleta seletiva no Município.

b) Objetivos Específicos

1. Sensibilizar e mobilizar a comunidade quanto à disposição correta dos resíduos sólidos;
2. Integrar os agentes ambientais locais nas ações de Coleta Seletiva;
3. Capacitar os moradores para o desenvolvimento das técnicas de compostagem e plantio de hortaliças;
4. Capacitar a comunidade para o aproveitamento do material reciclável.

5. Metodologia

A metodologia contempla conteúdos desenvolvidos por intermédio de exposição dialogada, oficinas e vivências, realizadas com o auxílio de recursos áudios-visuais, debates em audiências públicas e palestras (Quadro 1).

A primeira audiência teve como objetivo apresentar para a comunidade as medidas emergências a serem realizadas no Município com vistas a implantação das medidas de curto prazo previstas no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS, visando o cumprimento das legislações ambientais vigentes, assim como apresentar o plano de mobilização social proposto para ser desenvolvido no período de seis meses, a partir do mês de abril de 2016, junto à comunidade (Quadro 2).

A segunda e última audiência pública realizada em outubro de 2016 objetivou apresentar e discutir com a comunidade as ações que foram realizadas, assim como o cronograma e as ações previstas, para curto, médio e longo prazo, totalizando o universo de 10 anos.

Quadro 1: Atividades realizadas.

Audiência pública	12/05/2016
Reunião com prefeito e secretários e visita técnica na área do lixão	07/06/2016
Capacitação e oficina de compostagem	11/08/2016
Saúde Ambiental e sustentabilidade e oficina de mosaico reciclado.	23/08/2016
Projeto piloto – coleta seletiva	22/09/2016
Audiência pública	14/10/2016

Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.

Ações / Meses	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Audiências							
Reunião interna da equipe para planejamento das ações							
Reunião com o prefeito e Secretários							
Visitas técnicas							
Capacitação e oficina de compostagem							
Palestra sobre saúde ambiental e sustentabilidade							
Projeto piloto – coleta seletiva							
PRAD – Plano de Recuperação da área Degradada							
Programa para implantação da coleta seletiva							
Plano de mobilização de educação ambiental e coleta seletiva							



ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA (CIDES) SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE ARAPORÃ - MG.

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, no auditório da Câmara Municipal de Araporã, Minas Gerais, às nove horas foi realizada a primeira Audiência Pública que teve como finalidade apresentar e as medidas emergenciais e o cronograma sobre as ações para implantação da coleta seletiva. O prefeito do Município deu boas vindas a todos e iniciou a audiência, fez-se a composição da mesa, com secretários municipais e vereadores que estiveram presentes e em seguida se fez a abertura oficial com o hino nacional brasileiro. Logo depois, o prefeito atentou o Município sobre a importância da implementação do Parque Sanitário Municipal para o desenvolvimento do Município. Em seguida, passou a palavra para prof^a. Dra. Ângela Maria Soares, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, que explanou sobre a elaboração do plano de mobilização social e das medidas emergenciais. A professora também falou como será realizada a implantação do parque sanitário no Município e os ecopontos. Ressaltou que, o município que não iniciar as ações propostas poderá ser acionado pelo Ministério Público. Abordou também, a questão do destino correto para cada tipo de resíduo e a fiscalização por parte da prefeitura nos estabelecimentos para monitorar se estão sendo tratados devidamente. Falou também, que será realizado um projeto piloto em um bairro para dar início a coleta seletiva e depois o Município, juntos com seus agentes, ficarão responsáveis para disseminar para os demais bairros. Finalizando sua fala, a professora explica sobre a etapa de recuperação das áreas degradadas e a importância do trabalho de coleta seletiva das cooperativas em parceria com a população do Município. Em sequência, passou a palavra a prof^a. Ma. Vânia Santos Figueiredo, que abordou sobre a importância da participação das equipes da saúde e zoonoses na mobilização social durante as visitas às residências, que devem auxiliar na coleta seletiva e que possam tirar dúvidas em relação aos tipos de resíduos. Explanou sobre a problemática causada na saúde da população e no meio ambiente devido a lixões a céu aberto. Explica sobre os benefícios que são proporcionados ao município graças a coleta seletiva bem implementada. Reforçaram a ideia de cada município definir as estratégias das ações, locais dos ponto de entrega voluntária (PEV), rota, dia e equipamento para coletar os recicláveis e os orgânicos e verificar a localização onde será construído o centro de triagem. Também

explanou sobre importância da mudança de hábito, da coleta seletiva, da gestão compartilhada, da logística reversa, do papel dos catadores e da responsabilidade de todos. Explicou também, quais são os tipos de materiais que podem ir para os reciclados e como deve ser feita a separação na origem. O cerimonialista deu por encerrada a audiência. Eu, Thaynara Silva Alves, lavrei a presente ata.

FOTOS DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA (CIDES) SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE ARAPORÃ - MG.

Figuras 2 e 3: Primeira audiência pública.



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 1: Lista de presença da primeira audiência pública.

Primeira audiência sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Araporã – MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Lista de Presença
12/05/2016

	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
1.	Buciana Cristina S.C.	(34) 9686-2267	Estudante
2.	Bruno Olimpio de Oliveira	—	Estudante
3.	Carina Siqueira dos Santos	(34) 9963-8668	Estudante
4.	Fernanda Gomes de Almeida	(34) 9962-3371	Estudante
5.	Cláudia S. Machado Faria	(34) 9678-1044	Estudante
6.	Guilherme Lima Tavares	(34) 99962-5950	Reservista
7.	Ygorson D. Santos Araújo	(34) 9666-5525	Estudante
8.	Aline de S. Godre	(34) 98819-785	Estudante
9.	Valter Agui Marques	(34) 9662-1379	Estudante
10.	Demanda Martins Silva	(34) 9674-1220	Estudante
11.	Jessica Ap. de Cruz Monteiro	(34) 9643-5964	Estudante
12.	Guaranna Ap. de Omena Silva	(34) 8434-5718	Estudante
13.	Bruno Rezende de Morais	(34) 9694-1152	Estudante
14.	Camilla Almeida de Souza	(34) 9778-4525	Estudante
15.	Artur Henrique dos Reis	(34) 9696-2303	Professor
16.	Sara Cardoso de Oliveira	(34) 9674-2214	Estudante
17.	Cláudia Cristina Silva	(34) 9655-9069	Estudante
18.	Roberto dos Reis	(34) 3284-1442	Estudante
19.	Maxima Fomili Rodrigues Santos	maximafomili@hotmail.com	Estudante
20.	Laura Priscila Silva	(34) 9962-0513	Estudante
21.	Roguelino C. Santos	(34) 99796926	Estudante
22.	Tainara dos Santos Silva	(34) 9968-8984	Estudante
23.	Grayelly Kethelyn Guedes	(34) 9668-2092	Estudante
24.	Ygorson D. Santos Araújo	(34) 9663-4746	Estudante
25.	Flávia Freire	(41) 9207-4379	Clínica prof.
26.	Vilma F. da Silva	(34) 9966-6595	Licenciada
27.	Fernando Pedro Costa	(64) 9999-7096	Obra
28.	José Augusto Bernardino	(34) 9665-6346	Estudante
29.	Juliana Cristina	(34) 9678-8331	Estudante
30.	André Luiz Borges	(34) 99672-0744	ISE
31.	Sônia M. Melo Moraes	(64) 9966-7541	Prefeitura (Hospital)
32.	Flávia Cristina Rossi	(34) 9661-1425	Pref. Wilmar
33.	Valéria de Souza Mendes	(34) 99996-6621	União Mapas
34.	Mônica Bezerra Silva	(34) 99631-2526	PSF III ACS
35.	Suzanna S. Queiroz	(34) 9661-0074	PSF II ACS
36.	Martha Inês Marques J.	(34) 9655-7675	PSF III ACS
37.	Darlene de Oliveira Silva	(34) 9661-5904	PSF - ACS
38.	Sonia L. Pontes da Silva	(34) 99997-6805	PSF3 - ACS
39.	Genimar Jr. de S.	3284-9575	PSF3
40.	Mirille Reine Quintana de Paiva	34-99688-8468	Vigilância sanitária
41.	Fábio Rocha Borges	34-99631-0305	SIAT/RECURSOS



A reunião técnica realizada com o prefeito e secretários municipais objetivou a definição das estruturas necessárias para ampliação da coleta seletiva e orientação sobre as medidas emergenciais a serem realizadas no Município para o cumprimento da legislação ambiental vigente.

ATA DA REUNIÃO SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, COM A PRESENÇA DO PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE ARAPORÃ - MG.

Aos sete dias do mês de junho de 2016, às nove horas e trinta minutos deu-se início, na sede da Prefeitura Municipal de Araporã, à reunião para discussão das ações do Plano de Medidas Emergenciais para a implantação da Coleta Seletiva, desenvolvido pelo Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (CIDES). Estavam presentes: o prefeito de Araporã, Ronaldo Sandre, a Prof^ª. Dra. Ângela Maria Soares, o geógrafo Leandro Oliveira Silva, a secretária de educação municipal, Eliana Batista Machado, a secretária de saúde, Karlla Mara Silva, também, Andréa Franceschi (SEDETUR), o vereador Carício Francisco da Silva, o secretário de serviços urbanos, José Luiz, além de representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, agentes de saúde e Yara Lúcia Souza, da Vigilância Sanitária. A professora Ângela deu início à reunião apresentando o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGRIS), desenvolvido pelo CIDES, bem como os desdobramentos que culminaram no Plano de Medidas Emergenciais a serem adotadas pelos municípios que compõem o consórcio. Dando sequência foi discutida a questão acerca dos contratos com as empresas que realizam a coleta dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) e sobre o plano de gerenciamento destes resíduos. Conforme representantes da Secretaria da Saúde e da Vigilância Sanitária a situação está regular na maior parte dos estabelecimentos geradores de RSS. A respeito da documentação (planos de gerenciamento), o prefeito solicitou que esta seja reunida até o final do mês de junho de 2016, para que seja apresentada ao Ministério Público Estadual. Após isto, partiu-se para a discussão sobre os Resíduos de Construção Civil (RCC), quanto à destinação e/ou reutilização dos materiais inertes, mas, principalmente, dos que podem causar danos se dispostos de forma inadequada. Sobre essa questão o prefeito se comprometeu a procurar por uma empresa licenciada para efetuar a correta destinação aos resíduos não inertes. Ainda foi exposta pela professora Ângela a solução para a destinação dos resíduos inertes, no médio prazo, com a construção do aterro sanitário do CIDES. Outra questão tratada foi a da coleta



seletiva, envolvendo a definição dos ecopontos, da área para armazenagem do material, do caso específicos dos resíduos com pilhas, bateria e equipamentos eletrônicos, além do caso dos pneus. O secretário de serviços urbanos destacou o problema relacionado aos pneus, dado o volume acumulado no Município e ficou acertado que o prefeito e a representante da Vigilância Sanitária iriam cobrar da empresa responsável o recolhimento do material. Sobre o ecoponto e a área de armazenagem dos recicláveis o prefeito se comprometeu a viabilizá-lo, assim como a organização dos catadores. Quanto ao primeiro, a princípio sugeriu-se a instalação numa área vazia no terreno em que está instalada a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Já com relação aos recicláveis foi vislumbrada a possibilidade de envio para a usina de Canápolis. No que diz respeito à compostagem dos resíduos orgânicos, foi sugerida a sua execução junto à escola técnica do Município, pela secretária de educação e o prefeito, a qual dispõe de uma horta e espaço adequado para tal, numa área de quarenta hectares. Foi formado, também, o Comitê para condução das atividades supracitadas, composto por membros das diversas secretarias presentes. Ao final foram definidos os prazos para o início da capacitação dos agentes de saúde e professores de educação básica, respectivamente, início de julho e agosto de dois mil e dezesseis. Antes do término a equipe responsável pela execução do projeto da vala sanitária e da recuperação do lixão, coordenada pelo Prof. Dr. Luiz Nishiyama, que estava realizando a avaliação da área para a instalação da vala sanitária e daquela a ser recuperada chegou e apresentou a situação encontrada em campo. Destacou a viabilidade da área visitada e tirou dúvidas quanto ao projeto e a implantação da nova vala. Não havendo mais nada a declarar. Eu, Leandro Oliveira Silva, lavrei esta ata.

FOTOS DA REUNIÃO SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, COM A PRESENÇA DO PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE ARAPORÃ - MG.

Figuras 4 e 5: Reunião com o prefeito e secretários municipais para definir as estruturas necessárias para atender as medidas emergenciais.



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 2: Lista de presença da reunião com secretários e prefeito, para tratar das ações a serem desenvolvidas no município.

Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



LISTA DE PRESENÇA – ARAPORÃ

REUNIÃO MEDIDAS EMERGENCIAIS

NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
Andréa Franerchi	Renatoandrea@yahoo.com	Secretaria
Oliveria S. Oliveira	meioamb@arapora.mg.gov.br	M. de Amb. Int.
Décio da Silva	Sec. Meio Amb.	034.99998-0409
Cláudio Fumaca Silva	Verdade	034.996792211
Patrícia Ap. Maria Teixeira	ACS	99666 9686
Arnaldo O. dos Santos	ACS	64) 96649928
Valéria F. Moraes	PSF-ACS	34-99667882
Mônica Bezerra Silva	PSF II	34-996312526
Sonia R. de Almeida	PSF II ACS	
Vanessa Batista de Oliveira	PSF II ACS	34-99992-7325
Marta Maria Silva	suadela@arapora.mg.gov.br	Secretaria de Saúde
Julio Augusto de Souza	Julio.augusto@arapora.mg.gov.br	Hospital
Maria Luíza S. Silva	3284.9566/epidemiologia@arapora.mg.gov.br	Vigilância Sanitária
Almir D. Falco	3284.9532/Mg Social	Assoc. Social
Ronaldo Samuel	3284.9500	Prefeito
Fabiana Batista Machado	fabianamachado76@hotmail.com	Secretaria da Educação
Paulo Roberto de Souza		SECRETÁRIO DE SERVIÇOS URBANOS
Elson do Adriano	34 999999093	B E M A I
Marcelo Souza Costa	marcelo-m27@mg.gov.com	UFU
Jucelia M. Souza	99949151	UFU
Deise Aparecida	99264-4112	UFU

No dia 11/08/2016 ocorreu o seminário de capacitação (Figuras 6 e 7) para implantação da coleta seletiva e a oficina de compostagem caseira, com o objetivo de apresentar a legislação a respeito dos resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos de serviços de saúde e a forma de armazenamento, normas e classificação dos materiais por tipo. Também foi discutida a importância da participação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, conforme a Lei 12.305/10. Apresentou-se como funciona um aterro sanitário e um lixão, bem como os seus impactos ambientais decorrentes das práticas inadequadas no tratamento dos RSU e os fundamentos da implantação da coleta seletiva, passo a passo. Outra questão abordada foi sobre os orgânicos e a forma de realizar a compostagem caseira com a aplicação da oficina.

Figuras 6 e 7: Seminário de capacitação e oficina de compostagem caseira.



No dia 23/08/2016 foi realizada a palestra sobre a saúde ambiental e sustentabilidade (Figuras 8 e 9). Discutiu-se desde o surgimento do saneamento básico nas cidades até os dias atuais e como a sua falta interfere na salubridade ambiental e qualidade de vida. Também, foi apresentado o conceito de sustentabilidade e de que forma é possível conquistá-la a partir de pequenas ações locais, de cooperação no planejamento e implementação das ações, com a responsabilidade dos gestores buscando o bem coletivo. Ocorreu também a oficina (Figuras 10 e 11) de material reciclado para estimular práticas sustentáveis e reuso de materiais que normalmente são direcionados ao lixo comum.

Figuras 8 e 9: Palestra sobre saúde ambiental e sustentabilidade.



Figuras 10 e 11: Oficina de mosaico reciclado.



Em cumprimento a mais uma etapa de implantação da coleta seletiva, no dia 22/09/2016 foi realizado a mobilização porta a porta (Figuras 12, 13, 14 e 15), que teve como objetivo orientar a comunidade quanto a separação correta no resíduo doméstico (Figura 16).

Figuras: 12e 13: Mobilização porta a porta.



Figuras 14 e 15: Mobilização porta a porta.



Figura 16: Folder entregue a população na mobilização porta a porta.



ATA DA AUDIÊNCIA FINAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE ARAPORÃ - MG.

Ao dia quatorze de outubro de dois mil e dezesseis, às nove horas da manhã, na Câmara Municipal, no Município de Araporã, Estado de Minas Gerais, reuniram-se atual prefeito, futura prefeita, professores, sargentos, secretários, vereadores, alunos e a população do Município que participaram da Implantação das Medidas Emergenciais e Coleta Seletiva. O Sr. prefeito Ronaldo, iniciou a audiência fazendo os cumprimentos e saudações a todos que participaram da implantação do projeto de disposição de resíduos sólidos na cidade, parabenizou a Prof^ª. Dra. Ângela Maria Soares, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, referente a dedicação e colocou-se a disposição da mesma para que as atividades tenham continuidade. Passando a palavra para a professora Ângela, a mesma explanou sobre as medidas e planos de ações que durante os seis meses de projeto, informando-os sobre a importância do acompanhamento e andamento das atividades. Passando a palavra para a prof^ª. Ma. Vânia Santos Figueiredo, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, a mesma esclarece as informações sobre as medidas que já foram iniciadas na cidade, de forma mais detalhada, fazendo correlação de dados sobre a produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Brasil, descreveu sobre a importância da

gestão sustentável; coleta seletiva; gestão participativa; educação ambiental. Destacou os desafios identificados para a cidade na gestão verde, como: promover a coleta seletiva com a organização de uma cooperativa ou associação de catadores de materiais recicláveis; métodos para a coleta seletiva; parcerias; ações de mobilização social, e para finalizar fez a apresentação de um cronograma geral contendo ações e metas para o Município. Passa a palavra para Elaine, secretária do meio ambiente que abre o espaço para questionamentos, apontamentos e esclarecimentos de dúvidas, os presentes se manifestam fazendo agradecimentos e se prontificando a dar continuidade as medidas implantadas. Passando a palavra para a futura prefeita Renata, a mesma se prontifica a fiscalizar e direcionar o que for necessário para o cumprimento das metas previstas para o município. Passando a palavra para a professora Ângela, a mesma finaliza a audiência informando sobre os documentos elaborados pela equipe técnica e os devidos prazos para a entrega dos referidos, determinando dia quatro de novembro. A professora Vânia fez algumas considerações finais e destacou a importância da população e de todos os setores no envolvimento do plano, almejando o destaque da cidade nas futuras instalações recomendadas, nada mais tendo a declarar. Eu Hellen Cristine da Silva Costa, lavrei a presente ata.

FOTOS DA AUDIÊNCIA FINAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE ARAPORÃ - MG.

Figura 17 e 18: Audiência final sobre as medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva.



Lista 3: Lista de presença da última audiência pública.

Audiência final sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Araporã - MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - CIDES

Lista de Presença
14/10/2016

	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
1.	Sanaill Bonfiam	997976905	PSP III
2.	Rothalia Inúbia Marques	(34) 9655-7675	PSP III
3.	Dra. Marianna Galliani	3284.9553	PSP. I.
4.	Carineis de Souza	6498278509	Mopac Nungia
5.	Leiza Juncos da Silva	34.96664762	Vigilância
6.	Sergio Paulo da Silva	64981302103	
7.	Dilma El da Silva	34-996616595	fiata cat
8.	Valdine Ferreira e Pereira	(04.3430.820)	Arma Bisopma
9.	de mouro S. Juncos	(34) 99661.0074	PSP III
10.	Manoel Bezerra Silva	(34) 99631-2506	PSP III
11.	André Luiz Borges	(34) 99672-0744	IEF
12.	Pauline Santos Gomes	(34) 99793-3191	Conceição Gen.
13.	Zulmira Ferreira de Souza	34/99990-4329	Proletário
14.	Juarez Cassimiro Santos Silva	(34) 99965-2422	Estudante
15.	Silvia Lúcia Omeiro	34 99666445	SMS
16.	Wagner Juliano da Silva	34.9.9644-5750	SMS
17.	Juliana Paranhos da Silva	34. 3214-959	SMS
18.	Valdeir da Silva		SME
19.	Leandro Miranda Dias Campos	64-992556245	PSP 3
20.	Ediana Batista Machado	Sec. da Educação	(34) 96974341
21.	Dalena Gomes Maciel	3419671-9547	Vice-diretor Geral
22.	Roni Admes Pinheiro	(34) 99979-6860	Pol. Militar Rodoviária
23.	José Juarez Azevedo Machado	(34) 96807 8892	Pol. Militar Ambiental
24.	Diana Maysa de Melo Azevedo	64-99966-7541	Hospital
25.	Diriz Humberto Soares		
26.	Franco André Cavallo Martini	064-93160062	DECOM
27.	Adalberto Dias	034 99858529	Ec. Maria Suelley
28.	Geis Veiros Batista	34 9 99971249	PM MG
29.	Yara Maria de Souza		Região S
30.	Andréia Rodrigues	34 99664.0727	Laboratório ARV
31.	Mirelle Ribeiro A. Riva	34. 99688-8468	Vigilância Sanitária
32.	Helena Cristina da Silva Costa	(34) 99119-3006	UFU
33.	Angela M Soares	99944 9151	UFU
34.	Nádia Santos Figueiredo	99127-2014	UFU
35.			
36.			
37.			
38.			
39.			
40.			
41.			



6. Referências

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 01mar.2016.

BRASIL.**ResoluçãoCONAMA nº 275**,de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de IBGE. Minas Gerais.Araporã. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02mar. 2016.

FIGUEIREDO, V. S; SOARES, A. M. Mobilização social e educação ambiental no município deCampina Verde-MG. In: **Educação Ambiental e Biogeografia**. ISBN: 978-85-68066-25-6 2522 a 2528. SEABRA, G. (Org).Ed.Barlavento, 2016. Vol. II. 2762p. Ituiutaba – MG.

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – CIDES, 2014.